

ANÁLISE DOS ANIMAIS ENCONTRADOS EM ENTULHOS URBANOS NO MUNICÍPIO DE TUPACIGUARA-MG

Juliana Mendes da Silva^{1*}; Jucélia Diniz Silva²; Narcisa Silva Soares³

¹Graduada em Licenciatura Plena em Biologia no Instituto Luterano de Ensino Superior/ Universidade Luterana Brasileira (ILES/ULBRA) de Itumbiara, GO, Brasil., *jujumendesbio@gmail.com., ² ¹Graduada em Licenciatura Plena em Biologia no Instituto Luterano de Ensino Superior/ Universidade Luterana Brasileira (ILES/ULBRA) de Itumbiara, GO, Brasil. ³Graduada em Ciências Biológicas, com habilitação em Licenciatura e Bacharelado; Mestre em Genética Bioquímica (Concentração em Genética Animal); Doutora em Ecologia e Conservação de Recursos Naturais. Professora, Pesquisadora, Coordenadora do Curso de Ciências Biológicas do ILES/ULBRA.

RESUMO – Buscou-se identificar a fauna presente nos entulhos da cidade de Tupaciguara-MG, sendo que para a coleta passiva foram utilizadas iscas de azeite de dendê e óleo de sardinha misturados e dispostos em três entulhos diferentes; e a coleta ativa por intermédio de rede entomológica e manualmente. Após a coleta, os animais foram triados e dispostos em recipientes com etanol a 70% para posterior identificação. A fauna encontrada pertence ao filo Arthropoda, com minoria de indivíduos do subfilo Chelicerata, nas ordens Araneae, Scorpionida e Acari; e sua maioria do subfilo Uniramia, com as ordens Blattodea, Hemiptera, Mantódea, Orthoptera, Diptera, Lepidóptera, Isoptera, Coleóptera, Odonata e Hymenoptera. Destaca-se a ordem Hymenoptera por ter o maior número de indivíduos encontrados em todas as coletas. Portanto, conclui-se que os entulhos urbanos geram problemas de saúde pública por serem local de proliferação de muitos animais. Com isso, vê-se a importância da conscientização da população que deve atuar na eliminação de todos os locais propícios a vida desses animais, visto que alguns são pragas urbanas e agrícolas, afetando diretamente a economia e a saúde da população, pois alguns dos animais encontrados podem ser vetores de doenças.

PALAVRAS-CHAVE: Entulhos urbanos, Pragas urbanas, Saúde pública.

INTRODUÇÃO

As cidades estão se tornando cada vez mais objeto de estudo, pois a maior parte da população humana vive em áreas urbanas completamente modificadas pela ação antrópica (Matos *et al.*, 2010). Um dos principais pontos que atingem as cidades e que permanece sem solução, está relacionado ao saneamento básico: a disposição final dos entulhos urbanos. Geralmente são os órgãos municipais responsáveis a promover a coleta, o transporte e a destinação final desses entulhos, mas, o desafio nesse contexto é onde dispor os entulhos em áreas seguras, pois estas

áreas estão cada vez mais escassas e distantes de seu local de geração, resultando em alto custo para as prefeituras (Sisinnio; Moreira, 1996).

Como os entulhos urbanos são dispostos inadequadamente nas ruas, calçadas ou até mesmo em terrenos vagos, sendo coletados periodicamente, surge a questão da diversidade de animais que habitam o local e podem transmitir doenças. Com isso, questiona-se qual a fauna presente nos diferentes tipos de entulhos na cidade de Tupaciguara – MG.

Acredita-se que conhecendo a fauna habitante dos entulhos será possível evitar acidentes envolvendo as pessoas que de alguma forma os manuseiam. Ressalta-se que para garantir a saúde da população, é importante o controle desses animais sinantrópicos com o intuito de evitar a transmissão de doenças ou até picadas por animais peçonhentos.

Tendo em vista os aspectos observados, objetiva-se identificar a fauna habitante desses entulhos e sua consequência para a saúde humana, assim como coletar os animais presentes nos entulhos e identificá-los, relatando se houve incidência de animais vetores e/ou transmissores de doenças.

METODOLOGIA

As coletas foram realizadas na cidade de Tupaciguara, localizada no estado brasileiro de Minas Gerais. Mediante visita *in loco* nas ruas do município, através do método de frequênciadirecionada, os três primeiros entulhos encontrados foram escolhidos como locais de coleta.

A coleta ativa ocorreu com o auxílio de rede entomológica e manualmente (uso de luvas para evitar possíveis contaminações). Para a coleta passiva foram utilizadas iscas com azeite de dendê e óleo de sardinha misturados, colocadas em vasilhames de 10 cm de altura e abertura de 1,5cm na tampa. Na abertura da tampa foi inserido um tubo plástico que não atingia o fundo do vasilhame,

pois a isca foi passada próximo a bordado recipiente com o auxílio de um pincel e colocado água com detergente no fundo do recipiente para diminuir a tensão superficial da água, permitindo que os insetos ali caíam e permaneçam.

Em cada entulho foi disposto 2 armadilhas, uma no interior e outra na borda, além da coleta ativa. Após a coleta os animais encontrados foram triados e armazenados em etanol a 70%, para sua identificação a nível de ordem, que ocorreu segundo Gallo (1978).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontrados 222 animais em E1 (Tabela 1), 158 animais em E2 (Tabela1) e 202 animais em E3(Tabela 1), totalizando 582 animais. Em cada entulho foram colocados dois vasilhames (V1 e V2) para montar as iscas-armadilha, além de coleta ativa (CA) para captura desses animais. Toda a fauna encontrada pertence ao Reino Animalia, ao Filo Arthropoda, aos Subfilos Chelicerata e Uniramia, e às classes Arachnida e Insecta. Os entulhos E1 e E2 são da região periférica e o entulho E3 se encontra na região intermediária da cidade.

O entulho 1 (Figura 1), é constituído por galhos secos, capim, matéria orgânica, produtos de construção civil e isopor, possuindo cerca de 1 m de altura por 1,46m de extensão. A maior parte da fauna encontrada pertence à ordem Hymenoptera - cerca de 121 (Tabela 1), as ordens Odonata e Scorpionida foram encontradas apenas em E1 (Tabela 1).

O entulho 2 (Figura 2), é caracterizado pela presença de madeiras, restos de construção civil, copos, garrafas de vidro e vestígios de aparelhos eletrônicos destruídos, mede aproximadamente 1,30m de altura por 1,62m de extensão. A ordem Acari é evidenciada apenas em E2, com 3 indivíduos encontrados (Tabela 1); e a ordem Hymenoptera destaca-se por ter o maior número de indivíduos encontrados, cerca de 85 (Tabela 1).

No entulho 3 (Figura 3), evidencia-se a presença de matéria orgânica, capim, galhos de árvores, garrafas, sacolas de plástico, papéis e papelão. Possui cerca de 98 cm de altura por 1,66m de extensão, onde foram encontrados 102 himenópteros, sendo estes com o maior número de indivíduos em todos os entulhos(Tabela 1). Em E3, foi encontrado o maior número de dípteros, cerca de 57 (Tabela 1).

Geralmente na região central das cidades não há grande quantidade de terrenos para

construção, levando as pessoas a construírem suas residências na região periférica, principalmente por esses terrenos serem de menor valor. O problema gerado nesse contexto é o fato das pessoas depositarem os restos de construção civil na rua ou em lotes desocupados, levando os moradores locais a depositarem lixo doméstico junto a esses restos de construção. Essas atitudes podem gerar problemas de saúde pública, visto que esses locais sevem de abrigo e proliferação de animais que podem transmitir doenças ou serem peçonhentos como insetos, aranhas, roedores, entre outros (Alves *et al*, 2004).

Segundo revisão realizada por Papiniet *al*. (2009), os animais sinantrópicos mais comuns pertencem às ordens Isoptera (cupins), Rodentia (roedores), Blattodea (baratas), Columbiforme (pombos), Siphonaptera (pulgas), Acari (carrapatos), Hymenoptera (formigas), Scorpionida (escorpiões), Diptera (moscas), à classe Chilopoda (centopéias e lacraias), entre outros. Para evitar a intensa proliferação desses animais é importante a consciência ambiental da população, que deve atuar na eliminação de todos os locais que possam favorecer abrigo e alimento a eles.

CONCLUSÕES

Conclui-se que os entulhos urbanos geram problemas de saúde pública por serem local de proliferação de muitos animais. Com isso, vê-se a importância da conscientização da população que deve atuar na eliminação de todos os locais propícios a vida desses animais, visto que alguns são pragas urbanas e agrícolas que afetam diretamente a economia e a saúde da população.

Alguns animais encontrados nas ordens Hemíptera e Acari podem ser transmitir doenças ao ser humano e nas ordens Araneae e Scorpionida encontram-se animais peçonhentos que podem atacar pessoas que venham a manusear esses entulhos sem qualquer proteção.

Não foram vistos animais como ratos ou cães nos entulhos, mas a presença da ordem Acari em E2 (Tabela 1) evidencia sua possível presença no local.

REFERÊNCIAS

ALVES, J., B.; SOUTO, J., S.; SILVA, W., A.; LOPES, L., I.; RODRIGUES, C., R., F. Diagnóstico ambiental de ruas e bairros da cidade de Teixeira, PB. Rev. Árvore, Viçosa-MG, v.28, n.5, p.755-756, 2004. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/rarv/v28n5/23415.pdf> >. Acesso em: 25 de abril de 2011.

GALLO, D. Manual de Entomologia Agrícola. São Paulo: Ed. Agronômica Ceres, 1978.

MATOS, E., C., A.; NASCIMENTO JUNIOR, J., E.; MARIANO, D., L., S.; OLIVEIRA, A., L. Arborização do bairro Centro da cidade de Aracaju, Sergipe, e seus organismos associados. REVSBAU, Piracicaba – SP, v.5, n.4, p.22-39, 2010. Disponível em: < http://www.revsbau.esalq.usp.br/artigos_cientificos/artigo130-publicacao.pdf >. Acesso em: 05 de abril de 2011.

PAPINI, S.; OLIVEIRA, J., L.; MAZZONI, A.; ANDRADE, M., I., O.; LUCHINI, L., C. Abundância e impacto do controle de pragas urbanas na região de uma subprefeitura do município de São Paulo. HYGEIA, Revista Brasileira de Geografia Médica e da Saúde. p.32-

41, dez. 2009. Disponível em: <<http://www.hygeia.ig.ufu.br/include/getdoc.php?id=659&article=143&mode=pdf>>. Acesso em: 30 de maio de 2011.

SISINNO, C., L.; MOREIRA, J., C. Avaliação da contaminação e poluição ambiental na área de influência do aterro controlado do Morro do Céu, Niterói, Brasil. Cad. Saúde Pública vol.12 n.4 Rio de Janeiro out./dez. 1996. Disponível em:< http://www.scielosp.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X1996000400010>. Acesso em: 24 de maio de 2011.

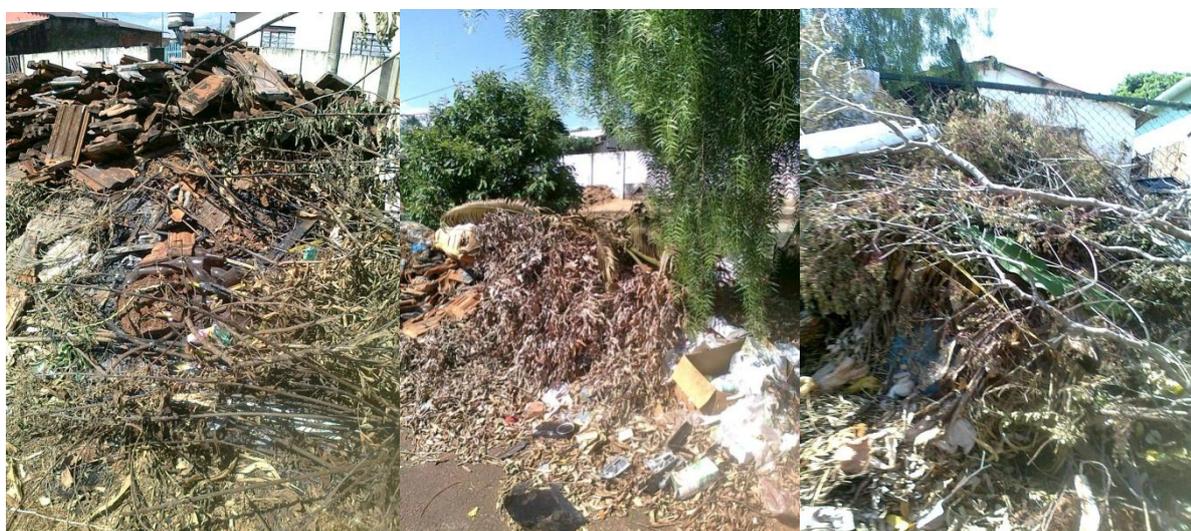


Figura 1 –Entulho 1
(créditos: Silva, J. M.)

Figura 2 – Entulho 2
(créditos: Silva, J. M.)

Figura 3 – Entulho 3
(créditos: Silva, J. M.)

Tabela 1 – Frequência dos animais encontrados no entulho 1 (E1), entulho 2 (E2) e entulho 3 (E3).

Ordens	Frequência Relativa (%)			
	E1	E2	E3	Total
Diptera	18	19	57	94
Lepidoptera	14	03	03	20
Isoptera	21	-	-	21
Coleoptera	11	06	-	17
Hymenoptera	121	85	102	308
Araneae	12	07	07	26
Scorpionida	01	-	-	01

Orthoptera	15	16	18	49
Blattodea	06	09	07	22
Mantodea	02	-	-	02
Odonata	01	-	-	01
Hemiptera	-	10	08	18
Acari	-	03	-	03
Total	222	158	202	582